

SOJA

A valorização do dólar frente ao Real no acumulado de fevereiro atraiu compradores de soja para o Brasil, conforme o Cepea. No entanto, as negociações foram limitadas pelo baixo interesse de venda por parte de produtores, que estão com as atenções voltadas aos trabalhos de campo e às entregas de contratos. Além dos compradores externos, algumas indústrias brasileiras já sinalizam necessidade de adquirir novos lotes de soja para abastecer os estoques. A alta nos preços do grão, no entanto, foi limitada pela baixa demanda por derivados. Alguns avicultores e suinocultores têm reduzido as aquisições do farelo, e fábricas de ração sinalizam diminuição nas vendas. Para SAFRAS & Mercado a nova estimativa para a produção brasileira de soja da safra 2018/19 será de 115,4 milhões de toneladas contra a estimativa de 115,7 milhões de toneladas de janeiro, demonstrando que a maior parte das perdas produtivas projetadas para esta temporada já está contabilizada.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	67,50	0,87	4,55	14,81	-6,15
Oeste PR - PR	70,02	-2,23	-4,91	11,60	-6,71
Sorriso - MT	58,64	-2,76	-4,11	11,75	-7,23
Rio Verde - GO	66,50	-0,86	-3,11	5,88	-10,63
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	77,83	-1,07	-4,24	18,14	-3,96

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 16/02/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		Dólar PTAX = R\$ 3,73
	R\$/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	74,62	mar/19	9,075	mar/19	74,63
mai/19	75,78	mai/19	9,215	mai/19	75,78

*60kg = 2,20462 bushels



MILHO

Compradores de milho vêm, aos poucos, retomando as negociações, visto que sinalizam ter estoques mais curtos para as próximas semanas. Já vendedores seguem retraídos, fundamentados na redução da oferta e em dificuldades logísticas. Este cenário tem mantido as cotações em alta, conforme Cepea. A exceção é o RS, onde a safra de verão é mais representativa e a colheita vem ocorrendo de maneira satisfatória. Para Safras&mercado, a safra brasileira está estimada em 93,3 milhões de toneladas e dependerá, basicamente, das confirmações das colheitas de verão, e do perfil do clima na safra. Com este quadro de potencial de produção, o Brasil tem perfil para um embarque na exportação entre 28 e 29 milhões de toneladas, que será o ponto central do quadro de oferta e demanda, apesar da introdução de uma nova e expressiva demanda no segmento do etanol, o fluxo de embarques no 2º semestre determinará os preços internos.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	18,55	-8,25	-11,86	13,58	-34,77
Cascavel - PR	30,52	-2,39	-4,95	4,16	-24,34
Dourados - MS	26,49	-1,59	-4,72	10,49	-25,82
Norte do Paraná	30,29	-2,74	-4,26	5,55	-24,10
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	41,10	-2,24	-6,98	1,05	-17,23

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 16/02/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT		CBOT*		Dólar PTAX = R\$ 3,73
	R\$/60kg	US\$/Bushel	US\$/60kg	R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	41,50	mar/19	3,748	mar/19	33,02
mai/19	39,34	mai/19	3,828	mai/19	33,72

*60kg = 2,3621 bushels



CAFÉ

Após as altas temperaturas e a baixa umidade registradas em janeiro, as chuvas retornam às principais regiões produtoras de café do Brasil neste início de fevereiro, aliviando, em parte, as condições das lavouras, segundo o Cepea. Entretanto, em algumas regiões, os volumes de chuvas ainda têm sido insatisfatórios e as atenções devem continuar voltadas ao clima nas próximas semanas. Quanto ao mercado interno de arábica, segue lento e os preços domésticos tiveram pouca oscilação. Segundo Safras&mercado, a falta de força do arábica na ICE em NY, por causa da pressão da oferta global, continua refletindo nas cotações do mercado físico. Produtores com maior necessidade acabaram trabalhando com os níveis atuais de compra. Mas ainda os negócios são pontuais e regionalizados. Na sexta a alta do petróleo e o dólar forte sustentaram as cotações e os contratos maio terminaram em alta de 0,19%, para o arábica e 0,17% para o robusta.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	399,69	3,54	-1,29	0,94	7,82
Cerrado - MG	395,80	4,58	1,33	1,68	8,51
Zona da Mata-MG	390,67	3,86	-1,12	-0,27	7,41
Mogiânia - SP	396,86	3,59	0,10	2,34	8,16
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	405,26	3,26	-0,29	0,71	7,21

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 16/02/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY		ICE/NY*		Dólar PTAX = R\$ 3,73
	US\$/60kg	US\$/Lb	US\$/60kg	US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	115,00	mar/19	97,95	mar/19	129,56
mai/19	119,40	mai/19	101,65	mai/19	134,45

*60kg = 132,27 56 Libra Peso

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Conforme Cepea e segundo dados divulgados pelo IBGE nesta semana houve aumento no volume de abates de animais no Brasil em 2018. De janeiro a dezembro foram abatidas 31,4 milhões de cabeças de animais, número 3,16% superior ao de 2017. Para Safras&mercado, o mercado físico do boi gordo segue em perspectiva de alta. Os frigoríficos ainda encontram dificuldade na aquisição de lotes mais representativos, principalmente para os frigoríficos de menor porte. A tendência para os próximos dias ainda remete a alguma alta das indicações. A oferta de animais terminados permanece restrita, as pastagens permanecem em boas condições, favorecendo a retenção como estratégia recorrente. Mercado atacadista encerra a semana apresentando preços firmes, haverá menor espaço para reação dos preços a partir da próxima semana, avaliando o lento escoamento da carne a partir da 2ª quinzena do mês.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	137,89	-0,25	1,96	0,57	-3,13
Cuiabá - MT	138,21	-1,24	-2,05	-7,20	-3,16
Goiânia - GO	138,69	-0,09	0,19	-3,16	-3,99
Araçatuba - SP	150,68	2,02	1,43	-1,40	-4,94
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	150,20	1,40	0,83	-3,63	-3,96

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 16/02/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mar/19	151,80
mai/19	151,40

Posição 16/02/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	16/02/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)		96,24	0,42	0,33	-5,41

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	16/02/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)		40,12	0,32	-0,20	-12,56

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	16/02/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)		903,78	-1,18	-4,18	-25,91

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão – Conforme Safras&mercado, o mercado interno de algodão segue buscando um ajuste em relação ao mercado internacional e os preços encerraram a semana 1,37% inferiores aos de fechamento da semana anterior. Essa retração é uma tentativa de retomar a competitividade externa. O relatório do USDA de 15/02 levou a um recuo de 3,53% em relação a semana anterior, o que adicionado ao recuo de 0,56% do dólar no mesmo período fez com que o produto nacional perdesse competitividade. Com esse cenário, alguns compradores preferiram adotar uma postura de recuo para novas aquisições, com a expectativa de ajustes nos preços, e melhor definição do mercado. Essa situação mostra que dificilmente o Brasil conseguirá colocar no mercado externo o excedente de produção em relação ao consumo e pela primeira vez em 10 anos o país contará com elevação expressiva dos estoques finais.

Arroz – O mercado doméstico de arroz mantém o ritmo lento de negociações neste início de ano. Os produtores voltam suas atenções para o desenvolvimento e a colheita da safra nova. Porém com a proximidade da colheita da safra nova e os vencimentos de CPRs em março, os compradores ficam na defensiva, adquirindo apenas para atender demandas imediatas. Com a esperada escassez de oferta interna relacionada à redução da safra gaúcha, devido aos problemas climáticos no RS, a expectativa era de que os preços estivessem em recuperação. No entanto, com as chuvas tendo cessado em fevereiro, o clima positivo nas últimas semanas deu suporte para o desenvolvimento normal das plantas que não foram perdidas. Desta forma, temos uma quebra de safra menor que o esperado até o início de fevereiro. Na sexta-feira, na média do RS, a saca de 50kg teve queda de 0,62% frente ao fechamento da sexta anterior, sendo cotada a R\$ 40,19. Quando comparada ao mesmo período de 2018, a saca conta com alta de 13,68%.

Trigo – Segundo o Cepea, com o avanço da colheita dos grãos de verão no Paraná, triticultores do estado já planejam a divisão das áreas de semeadura na segunda safra. Como o clima está favorável ao desenvolvimento tanto do trigo quanto do milho, os preços e custos de produção é que irão balizar a tomada de decisão dos agricultores por um ou outro. Para Safras&mercado, mercado brasileiro de trigo chega teve poucos negócios na semana. Com baixa disponibilidade de trigo no âmbito doméstico, a tendência natural seria de elevação acentuada dos preços, contudo, com oferta relativamente abundante no mercado internacional e preços competitivos, pelas paridades de importação, o mercado nacional não apresenta maiores espaços para recuperações. Além disso, produtores com necessidade imediata de negociações estão mais flexíveis em relação aos preços, aceitando negociar cotações abaixo dos referenciais indicados atualmente.

Etanol - Com as recentes altas nos preços, o etanol hidratado passou a remunerar mais que o anidro – entre 11 e 15 de fevereiro, a vantagem foi de 2%, segundo cálculos do Cepea. Entre 11 e 15 de fevereiro, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado fechou a R\$ 1,6921/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), forte aumento de 7,09% em relação ao da semana anterior. No caso do etanol anidro, foi de R\$ 1,7586/litro (sem PIS/Cofins), elevação de 3,59% na mesma comparação. O impulso aos preços vem da demanda aquecida – na semana passada, as aquisições envolveram grandes volumes, tanto em São Paulo quanto em outros estados da região Centro-Sul. Além disso, usinas estão bastante firmes quanto aos valores de venda, quase sem diferencial logístico entre as regiões produtoras. **0Açúcar** - As exportações brasileiras de açúcar recuaram com certa força em janeiro, de acordo com o Cepea. Além do período de entressafra, o menor volume embarcado também reflete a queda na produção da commodity na região Centro-Sul do País nesta temporada. No mês passado, o Brasil exportou volume 32,27% inferior ao de dezembro/18 e 30% abaixo do de janeiro/18, de acordo com dados do Comex. No mercado spot paulista, o volume negociado na semana aumentou ligeiramente, devido a um pontual aquecimento da demanda. Já os preços se comportaram de acordo com a qualidade do açúcar disponível. Entre 11 e 15 de fevereiro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ, que acumula de 130 a 180, mercado paulista, foi de R\$ 69,52/saca de 50 kg, queda de 0,6% em relação à semana anterior. **0Mandioca** - O preço médio da mandioca subiu nos últimos dias, impulsionado, principalmente, pela menor oferta, segundo o Cepea. A disponibilidade de raízes com mais de 1 ciclo tem sido baixa em todas as regiões acompanhadas. Além disso, chuvas atrapalharam ou até mesmo interromperam os trabalhos de campo, ajudando a reduzir a oferta. A demanda, por sua vez, continuou crescendo, devido à necessidade de repor estoques ou atender aos segmentos consumidores – fecculários, inclusive, intensificaram as aquisições de raízes de áreas mais distantes, acirrando a disputa pelo produto entre empresas. Na 1ª quinzena de fevereiro, o valor médio da matéria-prima foi 4,6% maior que o de janeiro, em termos nominais.